

Graças ao SNTCT, os direitos dos trabalhadores da DHL estão na moda...

Ao exigir ao gigante da logística Deutsche Post DHL que responda pelos seus actos, o SNTCT vai colocar, na moda, os direitos dos trabalhadores.

Hoje, enquanto a DHL se vai pavonear na Semana da Moda de Londres “London Fashion Week” o SNTCT denuncia a empresa pela violação contínua dos direitos dos seus trabalhadores.

O SNTCT, sindicato filiado na CGTP-IN é também membro da UNI Global Union que, conjuntamente com a ITF (Federação Internacional dos Trabalhadores dos Transportes) lutam no plano internacional pelos direitos dos trabalhadores da DHL.

Hoje, enquanto que estas federações denunciam a empresa durante a “London Fashion Week” – evento patrocinado pela DHL que é o seu fornecedor oficial de serviços de logística – o SNTCT colocará os projetores sob as práticas da DHL através de;

- **Denúncia pública (esta press-release antecipada para 14 de Fevereiro);**
- **Distribuição de um comunicado aos trabalhadores da DHP Express Portugal;**
- **Agendamento de reuniões nas próximas semanas em todos os polos da DHL Express Portugal, mesmo que fora das horas de serviço**

O SNTCT está profundamente preocupado pela forma como a DHL se comporta em certos países em que opera, incluindo Portugal, em que numa das suas filiais, a DHL Express Portugal, após adesão de 99% dos seus trabalhadores de Lisboa à Greve Geral decretada pela CGTP-IN para 14 de Novembro, tentou impedir a acção sindical na empresa.

Só depois de intervenção das autoridades competentes permitiu que o SNTCT reunisse com os trabalhadores mas num armazém sem condições, de pé e sob os efeitos das gazes de escape da frota automóvel.

Há alguns dias a DHL Express Portugal avançou com um processo de despedimento de 3 trabalhadores alegando extinção do posto de trabalho e prejuízos no ano de 2012. Estranho quando a DHL Expresso Portugal tem 12 trabalhadores subcontratados a executarem as mesmas funções e mais ainda quando pouco tempo antes de avançar com a intenção de despedimento aumentou os portes do seu expresso doméstico em valores tão absurdos que qualquer concorrente apresenta preços mais baixos.

Em outros países também têm sido escandalosos os procedimentos da DHL para com os seus trabalhadores, a saber;

- Na Turquia por exemplo, a DHL despediu mais de 20 trabalhadores depois de os mesmos decidirem aderir a um sindicato.
- Na Alemanha foi apresentada uma queixa contra a Deutsche Post DHL junto do Governo Alemão.
- Na Colômbia, no Panamá e na África do Sul a DHL utilizou, nos últimos anos, detectores de mentiras contra os seus trabalhadores.
- No Reino Unido, na Malásia, na Indonésia e na Índia utilizou trabalhadores de uma agência de mão-de-obra para fazerem o mesmo trabalho que os seus trabalhadores permanentes, com salários mais baixos e sem nenhuma segurança no emprego.
- Nos Estados Unidos, uma das suas filiais foi mesmo processada depois de se ter descoberto que tinha a trabalhar estudantes estrangeiros numa das suas instalações depois de os ter aliciado nos seus países com uma deslocação aos Estados Unidos para intercâmbio cultural.

Victor Narciso, Secretário Geral do SNTCT, afirmou; “... Os atropelos aos direitos dos trabalhadores por parte da Deutsche Post DHL não podem nem vão ficar impunes. Sabemos por experiência passada e presente até onde podem descer no desrespeito pelos trabalhadores e no seu anti sindicalismo primário. Tudo faremos das nossas forças para que tal aconteça”.

Ingo Marowsky, responsável da ITF pela ação nas cadeias de aprovisionamento e logística, acrescentou; “... Enquanto a DHL se exhibe sem complexos na cena mundial da moda, nós vamos assegurar-nos que o lado obscuro das suas operações estão também sobre o foco dos projetores.”

Alan Tate, responsável de campanhas da UNI Global Union, declarou; “Uma indústria ética e sustentável da moda deve incluir todas as ligações da sua cadeia de aprovisionamento. A DHL enquanto parte integrante dessas ligações deve cumprir a legalidade e respeitar os direitos dos seus trabalhadores quer na Turquia quer no resto do Mundo.”

Hoje, manequins envergando fatos de “alta-costura” feitos com materiais de embalagem vão acolher os visitantes da “ London Fashion Week” numa crítica severa á participação da DHL naquele evento. A UNI e a ITF denunciam desde há muito a forma como a empresa DHL trata os seus trabalhadores e a “responsabilidade social”.

Para mais informações queira consultar www.respectatfw.org ou www.respectatdhl.org . Se quiser saber mais sobre a situação na Turquia queira consultar www.respectatdhlturkey , respect@dhl no Facebook ou @respectatdhl no Twitter.

A Direcção Nacional do SNTCT

SINDICALIZA-TE

Visita a nossa página em www.sntct.pt

SNTCT – A força de continuarmos juntos!



**SINDICATO NACIONAL
DOS TRABALHADORES
DOS CORREIOS
E TELECOMUNICAÇÕES**

Alameda D. Afonso Henriques, 41-r/c - 100-123 Lisboa



**Al. D. A. Henriques
LISBOA
TAXA PAGA**